

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO

(milhares de Escudos)

	1999	1998
ACTIVO	Amortizações e Provisões	Activo Líquido
Activo Bruto		Activo Líquido
IMOBILIZADO		
Imobilizações incorpóreas:		
Despesas de instalação	237 348	215 438
Despesas de investigação e desenvolvimento	1 153 609	978 977
Propriedade industrial e outros direitos	256 105	118 634
Trespases	350 872	64 374
Imobilizações em curso	79 974	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	550	0
Diferenças de consolidação	10 865 568	3 412 009
	12 944 026	4 789 432
Imobilizações corpóreas:		
Terrenos e outros recursos naturais	5 241 247	0
Edifícios e outras construções	24 824 255	15 802 556
Equipamento básico	32 042 148	23 153 425
Equipamento de transporte	2 561 403	1 778 401
Ferramentas e utensílios	431 328	330 773
Equipamento administrativo	3 468 002	2 463 244
Taras e vasilhame	115 821	52 704
Outras imobilizações corpóreas	587 669	421 539
Imobilizações em curso	4 762 073	0
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	201 254	0
	74 235 200	44 002 642
Investimentos Financeiros		
Partes de capital em empresas do grupo	515 490	21 558
Empréstimos a empresas do grupo	43 465	0
Partes de capital em empresas associadas	120 173	34 998
Empréstimos a empresas associadas	459 695	0
Partes de capital em empresas participadas	134 060	10 132
Títulos e outras aplicações financeiras	707 990	204 314
Outros empréstimos concedidos	0	0
Imobilizações em curso	515	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	5 076	0
	1 986 484	271 002
CIRCULANTE		
Existências		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12 844 223	56 437
Produtos e trabalhos em curso	2 021 468	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	64 050	7 930
Produtos acabados e intermédios	14 318 237	255 982
Mercadorias	4 903 701	160 414
	34 149 679	480 763
Dívidas de terceiros - Curto prazo		
Cientes - c/c	16 981 274	593 332
Cientes - Títulos a receber	1 689 103	0
Cientes de cobrança duvidosa	1 099 091	885 585
Empresas do grupo	144 331	49 930
Empresas associadas	111 371	16 289
Adiantamentos a fornecedores	145 928	0
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	1 151	0
Estado e outros entes públicos	3 363 569	0
Outros devedores	2 302 008	144 131
	28 837 826	1 689 267
Títulos negociáveis		
Outras aplicações de tesouraria	3 055	0
	3 055	0
Depósitos bancários e caixa		
Depósitos bancários	274 996	0
Caixa	35 105	0
	310 101	0
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de proveitos	93 939	0
Custos diferidos	1 227 509	0
Ajustes diferidos - contratos futuros	0	0
Impostos diferidos	536 271	0
	1 857 719	0
Total de amortizações	48 792 074	
Total de provisões	2 441 032	
Total do Activo	151 324 070	100 090 964
		86 026 161

(milhares de Escudos)

PASSIVO	1999	1998
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	14 305 794	14 300 000
Prémios de emissão de acções (quotas)	12 604 206	12 610 000
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0	-85 128
Reservas de reavaliação	811 632	811 632
Diferenças de consolidação	-5 354 121	-5 268 993
Reservas:		
Reservas legais	1 027 062	931 668
Outras reservas	7 200 679	4 749 898
Resultados transitados	0	0
Sub-Total	30 595 252	28 049 077
Resultado Líquido do Exercício	3 468 060	3 513 832
Total do capital Próprio	34 063 312	31 562 909
Diferenças de conversão cambial	207 238	-74 607
Total do Capital Próprio c/ conversão cambial	34 270 550	31 488 302
INTERESSES MINORITÁRIOS	1 234 121	459 616
PASSIVO		
Provisões para impostos	17 167	67 934
Outras provisões para riscos e encargos	928 609	959 762
	945 776	1 027 696
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	14 291 136	11 000 000
Dívidas a instituições de crédito	8 601 811	5 842 421
Outros accionistas (sócios)	0	10 359
Outros empréstimos obtidos	304 549	571 643
Outros credores	270 252	107 588
	23 467 748	17 532 011
Dívidas a terceiros - Curto prazo :		
Dívidas a instituições de crédito	24 780 142	17 894 508
Fornecedores - c/c	6 836 704	7 246 043
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	122 104	165 737
Fornecedores - Títulos a pagar	513 831	47 642
Empresas do Grupo	0	0
Outros accionistas (sócios)	0	6 264
Adiantamentos de clientes	0	3 785
Outros empréstimos obtidos	58 767	87 671
Fornecedores de imobilizado - c/c	585 606	288 996
Estado e outros entes públicos	1 357 035	1 607 965
Outros credores	1 801 827	5 118 823
	36 154 016	32 457 434
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	2 235 439	1 989 044
Proveitos diferidos	941 086	614 692
Ajustes diferidos - contratos futuros	389 088	56 615
Impostos diferidos	428 936	376 548
Diferenças de consolidação negativas	24 204	24 203
	4 018 753	3 061 102
Total do Passivo	64 586 293	54 078 243
Total do Capital Próprio, Interesses Minoritários e Passivo	100 090 964	86 026 161

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO (milhares de Escudos)

CUSTOS E PERDAS	1999	1998
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	41 915 360	39 730 153
Fornecimentos e serviços externos	12 455 525	12 358 727
Custos com o Pessoal:		
Remunerações	11 769 984	10 440 915
Encargos Sociais:		
Pensões	33 446	179 625
Outros	3 038 108	2 760 150
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	4 720 049	4 962 926
Provisões	325 051	5 045 100
Impostos	230 847	132 131
Outros custos e perdas operacionais	160 838	391 685
(A)	74 649 208	71 175 829
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	20 106	21 580
Juros e custos similares:		
Outros	4 248 078	4 268 184
(C)	78 917 392	74 780 137
Perdas relativas a empresas associadas	2 419	3 900
Custos e perdas extraordinários	534 876	721 980
(E)	79 454 687	75 506 017
Impostos sobre o rendimento do exercício	386 517	773 977
Impostos diferidos	-25 275	-385 878
(G)	79 815 929	75 894 116
Resultados dos interesses minoritários	19 462	12 968
Resultado líquido do período	3 468 060	3 513 832
	83 303 451	79 420 916
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias e produtos	75 721 912	71 941 686
Prestações de serviços	341 778	76 063 690
Variação da produção		2 670 809
Trabalhos para a própria empresa		101 998
Proveitos suplementares	938 874	806 921
Subsídios à exploração	371 865	78 409
Outros proveitos e ganhos operacionais	148 983	1 459 722
(B)	80 296 219	76 413 600
Ganhos de participações de capital:		
Relativos a empresas associadas	1 373	1 773
Relativos a outras empresas	15	10
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:		
Outros	14 800	17 280
Outros juros e proveitos similares:		
Outros	2 005 222	2 021 410
(D)	82 317 629	78 403 313
Proveitos e ganhos extraordinários	985 822	1 017 603
(F)	83 303 451	79 420 916
Resumo:		
Resultados operacionais: (B) - (A) =	5 647 011	5 237 771
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =	- 2 246 774	- 1 614 595
Resultados correntes: (D) - (C) =	3 400 237	3 623 176
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	3 848 764	3 914 899
Resultado consolidado c/ interesses minoritários do exercício: (F)-(G)=	3 487 522	3 526 800

TRAC. N.º

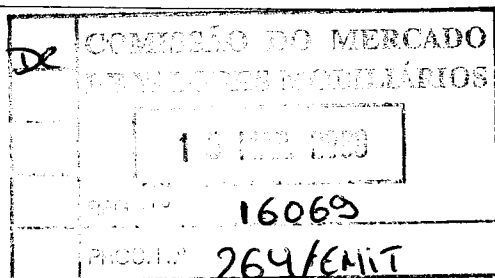
16065

PROC. N.º

264/CMIT

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO de 1999

	Milhares de Escudos	Milhares de Euros
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	80 471 665	401 391
Pagamentos a fornecedores	64 204 718	320 252
Pagamentos ao pessoal	14 682 104	73 234
Fluxo gerado pelas operações	1 584 843	7 905
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	- 445 913	- 2 224
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	671 650	3 350
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	1 810 580	9 031
Recebimentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	302 257	1 508
Pagamentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	- 268 434	- 1 339
Fluxos das actividades operacionais (1)	1 844 403	9 200
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	53 495	267
Imobilizações corpóreas	323 952	1 616
Imobilizações incorpóreas		0
Subsídios de investimento	479 678	2 393
Juros e proveitos similares	63 523	317
Dividendos	28	0
	920 676	4 592
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	205 000	1 023
Imobilizações corpóreas	7 689 939	38 357
Imobilizações incorpóreas	283 185	1 413
Aquisições de filiais	5 143 000	25 653
Fluxos das actividades de investimento (2)	13 321 124 - 12 400 448	66 445 - 61 853
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	12 168 101	60 694
Aumentos de capital, prest. supl. e prémios de emissão	0	0
Subsídios e doações	0	0
Vendas de acções (quotas) próprias	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0
Outros	0	0
	12 168 101	60 694
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	0	0
Amortizações de contratos de locação financeira	0	0
Juros e custos similares	1 548 414	7 723
Dividendos	858 000	4 280
Reduções de capital e prestações suplementares	0	0
Aquisição de acções (quotas) próprias	0	0
Outros	0	0
Fluxos das actividades de financiamento (3)	2 406 414 9 761 687	12 003 48 691
Variação de caixa e seus equivalentes		
	(4) = (1)+(2)+(3)	- 794 358 - 3 962
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 107 514	5 524
Caixa e seus equivalentes no fim do período	313 156	1 562



Bernardes, Sismeiro
e Associados, SROC
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

Certificação Legal das Contas e Relatório do Auditor Externo

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre o Relatório Consolidado de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem o Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de 100.090.964 contos, um total de Interesses Minoritários de 1.234.121 contos e um total de Capital Próprio de 34.270.550 contos, incluindo um Resultado Líquido de 3.468.060 contos), as Demonstrações Consolidadas dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação do Relatório Consolidado de Gestão e de Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das Empresas englobadas na consolidação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade, exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

Sismeiro

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Âmbito

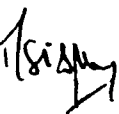
4 A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e as Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras consolidadas não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas englobadas na consolidação, terem sido apropriadamente auditadas e para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizados na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação; (iii) a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas, de uniformidade da sua aplicação e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação de ser adequada a apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

5 A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório Consolidado de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código do Mercado de Valores Mobiliários.

6 Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, a informação financeira consolidada constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do conjunto das empresas englobadas na consolidação da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.** em 31 de Dezembro de 1999 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.



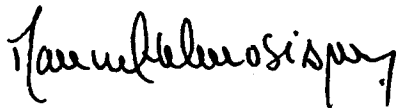
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Ênfase

8 Sem afectar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de, conforme referido na Nota nº 9 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Consolidados, ter sido alterado o período de amortização das diferenças de consolidação de 10 para 15 anos.

Porto, 29 de Fevereiro de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C. representada por:



Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C. 2126

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de Escudos)

16088
PROC. N.º 269/CHT

ACTIVO	1999		1998	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Propriedade industrial e outros direitos	2 275	1 641	634	1 292
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento de transporte	5 400	1 350	4 050	
Equipamento administrativo	881	211	670	
	6 281	1 561	4 720	
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	26 111 037		26 111 037	18 301 380
Empréstimos a empresas do grupo	23 379 916		23 379 916	22 410 927
	49 490 953		49 490 953	40 712 307
CIRCULANTE				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	18 424 000		18 424 000	15 503 631
Estado e outros entes públicos	1 494		1 494	711
Outros devedores	9 213		9 213	36 858
	18 434 707		18 434 707	15 541 200
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	1 606		1 606	2 948
Caixa	50		50	50
	1 656		1 656	2 998
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos	23		23	3 685
Custos diferidos	39 831		39 831	23 646
	39 854		39 854	27 331
Total de amortizações				
		3 202		
Total do Activo	67 975 726	3 202	67 972 524	56 285 128

(valores expressos em milhares de Escudos)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		1999	1998
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital		14 305 794	14 300 000
Prémios de emissão de acções		12 604 206	12 610 000
Reservas de reavaliação		812 347	812 347
Reservas:			
Reservas legais		1 027 062	931 668
Outras reservas		10 220 592	9 266 097
Subtotal		38 970 001	37 920 112
Resultado Líquido do Exercício		3 000 036	1 907 889
Total do capital Próprio		41 970 037	39 828 001
PASSIVO			
Provisões para riscos e encargos:			
Outras provisões para riscos e encargos		100 000	239 650
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:			
Empréstimos por obrigações:			
Não convertíveis		14 291 136	11 000 000
Dívidas a instituições de crédito		6 677 881	3 000 000
		20 969 017	14 000 000
Dívidas a terceiros - Curto prazo :			
Dívidas a instituições de crédito		4 289 173	14 210
Fornecedores - c/c		5 053	1 126
Empresas do grupo		485 000	1 034 000
Outros accionistas		612	570
Outros empréstimos obtidos			6 525
Estado e outros entes públicos		4 711	15 984
Outros credores		8	1 090 338
		4 784 557	2 162 753
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimos de custos		129 771	54 724
Proveitos diferidos		19 142	
		148 913	54 724
Total do Passivo		26 002 487	16 457 127
Total do Capital Próprio e Passivo		67 972 524	56 285 128

[Handwritten signatures and initials over the table data]

16090
264/CHT
PROC. Nº

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de Escudos)

CUSTOS E PERDAS	1999	1998
Fornecimentos e serviços externos	116 984	36 834
Custos com o pessoal:		
Remunerações	66 197	
Encargos sociais:		
Outros	10 492	76 689
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	2 219	658
Provisões do exercício	2 219	25 000
Impostos	30 798	16 940
Outros custos e perdas operacionais	2	16 940
(A)	226 692	79 432
Juros e custos similares:		
Relativos a empresas do grupo	12 754	22 021
Outros	679 337	563 003
(C)	918 783	664 456
Custos e perdas extraordinários	4 500	54
(E)	923 283	664 510
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0
(G)	923 283	664 510
Resultado líquido do exercício	3 000 036	1 907 889
	3 923 319	2 572 399
PROVEITOS E GANHOS		
Proveitos suplementares	0	0
(B)	0	0
Rendimentos de participações de capital	2 125 638	
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas do grupo	1 636 874	1 875 115
Outros	7 049	10 868
(D)	3 769 561	1 885 983
Proveitos e ganhos extraordinários	153 758	686 416
(F)	3 923 319	2 572 399
Resumo:		
Resultados operacionais: (B) - (A) =	- 226 692	- 79 432
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =	3 077 470	1 300 959
Resultados correntes: (D) - (C) =	2 850 778	1 221 527
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	3 000 036	1 907 889
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =	3 000 036	1 907 889



AMORIM

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

De	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	16 MAR 2000
REG. N.º	16091
PROG. N.º	1998
	264/EMIT

1999

ATIVIDADES OPERACIONAIS:

Recebimento de clientes	0		0
Pagamentos a fornecedores	- 100 689		- 30 213
Pagamentos ao pessoal	- 63 742		0
Fluxo gerado pelas operações	- 164 431		- 30 213
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	511		1 734
Outros recebimentos/pagamento relativos à activ. operacional	- 7 487		- 4 303
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	- 171 407		- 32 782
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0		0
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	- 500		0
Fluxos das actividades operacionais		- 171 907	- 32 782

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	28 213 218		31 945 935
Imobilizações corpóreas	0		0
Imobilizações incorpóreas	0		0
Subsídios de investimento	0		0
Juros e proveitos similares	1 496 200		1 344 926
Dividendos	2 125 638	31 835 056	0
			33 290 861
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	- 40 793 850		- 38 567 423
Imobilizações corpóreas	0		0
Imobilizações incorpóreas	0	- 40 793 850	0
Fluxos das actividades de investimento		- 8 958 794	- 5 276 562

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	57 644 209		75 823 813
Aumentos de capital, presta. suple. e prémios de emissão	0		0
Subsídios e doações	0		0
Vendas de acções (quotas) próprias	0		0
Cobertura de prejuízos	0	57 644 209	0
			75 823 813
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	- 47 003 010		- 69 104 698
Amortizações de contratos de locação financeira	0		0
Juros e custos similares	- 709 778		- 548 858
Dividendos	- 802 062		- 858 936
Reduções de capital e prestações suplementares	0		0
Aquisições de acções (quotas) próprias	0	- 48 514 850	0
Fluxos das actividades de financiamento		9 129 359	5 311 321

Variação de caixa e seus equivalentes	- 1 342		1 977
Efeito das diferenças de câmbio	0		0
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 998		1 021
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 656		2 998

DE	CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.
	10122 2000
	16093
	264/6001

**Bernardes, Sismeiro
e Associados, SROC**
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22 607 7250
Facsimile +351 22 607 7201

Certificação Legal das Contas

e

Relatório do Auditor Externo

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras anexas da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de 67.972.524 contos e um total de Capital Próprio de 41.970.037 contos, incluindo um Resultado Líquido de 3.000.036 contos), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação do Relatório de Gestão e de Demonstrações Financeiras do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade, exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Âmbito

4 A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e as Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras; (ii) a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e (iii) a apreciação de ser adequada a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5 A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código do Mercado de Valores Mobiliários.

6 Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7 Conforme mencionado na Nota nº 1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a Empresa apresenta as partes de capital em filiais e associadas pelo método do custo. De referir, no entanto, que a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial preconizado na Directriz Contabilística nº 9 levaria a Capitais Próprios e Resultado do Exercício similares aos obtidos através das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Deste modo, caso este método tivesse sido aplicado, os Capitais Próprios viriam reduzidos em 7.699.487 contos e o resultado do exercício viria acrescido em 468.024 contos.



Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Opinião

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo n.º 7 acima, a informação financeira constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.** em 31 de Dezembro de 1999, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

Porto, 29 de Fevereiro de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.

Acta Número Vinte e dois

Assembleia Geral realizada no dia trinta e um de Março de dois mil, pelas doze horas e trinta minutos, na sede social, no lugar de Meladas, freguesia de Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira, da sociedade **CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S. A.**, sociedade aberta, pessoa colectiva número 500 077 797, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Santa Maria da Feira, sob o número quinhentos e cinquenta e quatro, com o capital social de setenta e um milhões trezentos e cinquenta e sete mil euros.

O Presidente da Mesa declarou passar-se ao **terceiro ponto** da ordem de trabalhos, com vista a deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados, tendo sido, pelo Conselho de Administração, apresentada a seguinte proposta:

-----“Tendo em conta que o resultado líquido, apurado segundo as contas sociais no final do exercício de mil novecentos e noventa e nove, é positivo no valor de Esc. 3.000.036.005\$50 (três mil milhões, trinta e seis mil e cinco escudos e cinquenta centavos),-----

-----Propõe-----

que os Senhores accionistas deliberem aprovar que o referido resultado líquido positivo, no valor de Esc. 3.000.036.005\$50 (três mil milhões, trinta e seis mil e cinco escudos e cinquenta centavos), tenha a seguinte aplicação:

----- - para Reserva Legal: Esc. 150.001.800\$00 (cento cinquenta milhões, mil e oitocentos escudos);-----

----- - para Reservas Livres: Esc. 1.992.034.205\$50 (mil, novecentos noventa e dois milhões, trinta e quatro mil, duzentos e cinco escudos e cinquenta centavos);-----

----- - para Dividendos: Esc. 858.000.000\$00 (oitocentos e cinquenta e oito milhões de escudos).”-----

Não havendo quem pretendesse usar da palavra ou formular qualquer proposta, o Presidente da Mesa declarou passar-se à votação da proposta do Conselho de Administração, a qual foi aprovada por unanimidade.

De

19385

264/CMIT